



## Módulo 4: Passo a passo

### a. Origem das iniciativas de CTr e opções de colaboração

Todos os projetos de CTr deve ter uma demanda clara do parceiro beneficiário. Todos os atores da CTr podem iniciar o processo de articular e formular um projeto, de forma que a origem pode partir do setor público ou privado, da sociedade civil ou da comunidade acadêmica.

As características de horizontalidade e aprendizagem mútua contribuem para um projeto de CTr surgir com base em conversas e associações entre os futuros parceiros.

Em geral, já existem relações, cooperações e desejo de colaborar e aprender que desengatilham a ideia e, posteriormente, a formulação do projeto. **A ideia de projeto pode surgir de qualquer parceiro do triângulo, por exemplo:**

- **dois países** desejam colaborar entre si e oferecer e receber: serão ofertante e beneficiário simultaneamente, isto é, o projeto será de mão dupla e de benefício mútuo;
- **Um país vê a oportunidade de compartilhar com outro** os conhecimentos que adquiriu em um projeto anterior de cooperação Norte-Sul;
- **Uma instituição setorial de um país deseja resolver um problema** e sabe que outro país tem a experiência: solicita transferência de conhecimentos ao país ofertante Sul e suporte ao país facilitador;
- **Uma associação gremial deseja adquirir experiência de outro país** da região e do Norte global para entregar a seus associados;
- **Um país deseja oferecer sua expertise a outros países** da região e entra em contato com uma instituição multilateral que já trabalha e tem relações com especialistas nos diferentes países.



A ideia do projeto pode ser iniciada em diferentes ocasiões, como em uma conversa em embaixadas, em um congresso internacional, em uma visita em campo. Às vezes, é o parceiro facilitador quem detecta as oportunidades de transferência através de conexões com colegas em outros países. Muitas vezes já existem experiências de cooperação.

### b. Condições para iniciar um projeto de CTr



**A experiência em projetos de CTr tem gerado lições aprendidas sobre condições favoráveis para iniciar um projeto de CTr:**

- **O beneficiário ou parceiro requerente** deve explicitar seu interesse no assunto (demanda). Eles devem ter a capacidade de liderar o processo (propriedade) e de integrar a transferência. A área temática do projeto deve estar relacionada com as prioridades de sua estratégia nacional de desenvolvimento.

- **O parceiro principal** deve ter a capacidade de fornecer a assistência técnica. Isto implica ter os especialistas e também os recursos para cumprir seu papel.

- **O parceiro facilitador** deve ter tanto a capacidade financeira gerencial para acompanhar o projeto, e idealmente também ser capaz de complementar sua contribuição financeira com sua própria assistência técnica.

Além disso é necessário o apoio das respectivas embaixadas, das agências de cooperação ou de seus homólogos (ministérios de relações internacionais, ministérios de planejamento), para formalizar a colaboração.

### c. Ciclo e etapas de projetos de CTr

O ciclo e as etapas do projeto de CTr são similares aos de projetos Norte-Sul e Sul-Sul. No entanto, há uma forte ênfase na colaboração ativa e horizontal entre as partes e no fortalecimento das relações. Para ver a descrição de cada etapa do ciclo, clique nela.

#### Identificação

A clareza sobre o objeto de desenvolvimento desejado pelos beneficiários, quando a transferência é de mão dupla, sobre seu interesse e seu potencial de absorção das capacidades é o ponto de partida para identificar o foco da cooperação.

#### Negociação e fortalecimento de laços entre os parceiros

Os parceiros potenciais devem conversar, se conhecer melhor e refletir sobre seus papéis e capacidades e ser honestos quanto a suas limitações. Isto se aplica entre os países, mas também dentro de cada país. O setor ofertante terá os conhecimentos, recursos e o amparo político para se comprometer? Quais condições o parceiro facilitador tem para participar? A cooperação é consolidada por relações pessoais e institucionais sólidas, assim como por uma linguagem comum.

#### Formulação

Esta etapa idealmente se realiza entre todos los socios, integrando tanto a los sectores expertos en negociar cooperación (agencias y sus homólogos) como a quienes tienen conocimiento sectorial y de las circunstancias en que se desenvolverá técnicamente la cooperación. Los socios pueden tener formatos diferentes entre sí.

#### Implementação e monitoramento

Esta é a etapa mais longa e complexa, durante a qual os intercâmbios e as prestações vão se consolidando e as capacidades vão se consolidando. No processo pode ser necessário renegociar contribuições e rever o planejamento. A coordenação e a organização das medidas técnicas e dos intercâmbios é essencial. O monitoramento sistemático entre todos os parceiros, principalmente entre as instituições setoriais ou técnicas participantes, é de grande ajuda para se comunicar, compartilhar experiências, dar retorno sobre os avanços e ajustar a cooperação ao longo do caminho.

#### Avaliação

A avaliação rigorosa e sistemática dos projetos de CTr ainda é mais exceção do que regra. É possível realizar uma avaliação intermediária para corrigir o rumo, se necessário, e avaliar a cooperação entre os parceiros e os resultados obtidos no final do projeto. Alguns órgãos, como por exemplo o Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros na América Latina e Caribe, realizam sistematicamente uma avaliação ex post de cada projeto. Isto permite obter mais informações sobre a sustentabilidade e o impacto das iniciativas.

#### Finalização e difusão dos resultados

A finalização do projeto pode ser realizada com um ato oficial. Também requer uma prestação de contas. A sistematização dos conhecimentos para a multiplicação de capacidades faz parte do ciclo completo do projeto. Sua publicação e difusão são reforçadas nesta etapa final.

[Sharing experiences, good practices and success stories of triangular co-operation in line with the project cycle \(pág. 24\)](#)

[Guía orientadora para la gestión de la cooperación triangular en iberoamérica](#)

### d. Os princípios fundamentais da CTr segundo diferentes atores



Definição 1:

#### Ministerio de Cooperación Alemán, BMZ

A cooperação alemã sublinha especialmente certas características da relação estabelecida com a cooperação triangular, e que é:

- De aprendizagem mútua
- Horizontal
- De diálogo
- De trabalho em rede
- De confiança mútua
- Desenvolve uma linguagem comum

Adicionalmente:

- Fortalece as relações entre parceiros estratégicos globais para o desenvolvimento sustentável
- Melhora a eficácia das medidas de desenvolvimento nos países receptores mediante o uso complementar do conhecimento, da experiência e dos recursos financeiros dos parceiros

[Triangular Co-operation](#)

[Pursuing new forms of cooperation](#)

Definição 2:

#### Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros na América Latina e Caribe, BMZ

O Fundo Regional para a Cooperação Triangular com parceiros na América Latina e Caribe tem como aspiração que os projetos que ele patrocina cumpram diversos critérios, que ele posteriormente também considera em suas avaliações. Os critérios tradicionais da OCDE continuam sendo válidos e são complementados com princípios da relação entre atores na CTr.

A cooperação alemã em geral possui princípios relacionados aos valores para todos seus projetos. E a ferramenta de gestão Capacity Works, desenvolvida pela cooperação alemã, contribui com outros elementos a serem considerados para o sucesso dos projetos:

- Direitos humanos, igualdade de gênero e inclusão
- Lutar contra a pobreza e reduzir as desigualdades
- Avaliação ambiental e climática
- Digitalização
- Anti-corrupção e integridade
- Sensibilidade a conflitos

Definição 3:

#### Global Partnership Initiative on Effective Triangular Cooperation, GPI

A GPI aprecia especialmente nove diretrizes voluntárias, baseadas nos ODS e em aspectos que se destacam da modalidade triangular:

- Apropriação do país e cooperação impulsionada pela demanda
- Compromisso compartilhado
- Centralização em soluções e enfoques voltados para resultados
- Relações inclusivas e diálogos entre diversas partes interessadas
- Transparência e prestação de contas mútuas
- Inovação e criação em conjunto
- Aprendizagem conjunta e intercâmbio de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável
- Promoção da igualdade de gênero e do empoderamento de mulheres e meninas
- Não deixar ninguém para trás

[Líneas voluntarias para la cooperación triangular efectiva](#)

Definição 4:

#### Programa Íbero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, Secretaria Geral Íbero-Americana, PIFCSS – SEGIB

Essa organização destaca cinco princípios da CTr e critérios associados a eles:

- Responsabilidade mútua
- Horizontalidade
- Benefício mútuo
- Liderança do receptor
- Eficácia e eficiência

[Guía orientadora para la gestión de la cooperación triangular en iberoamérica](#)

Definição 5:

#### Banco Islâmico de Desenvolvimento, IsDB

O IsDB sublinha os seguintes princípios da cooperação triangular:

- Complementariedade econômica, influenciada por uma história comum e fatores externos
- Vantagens comparativas, identificando fatores domésticos que determinam prioridades e necessidades, assim como fatores que determinam as relações exteriores com outros países
- Ir além da ajuda oficial ao desenvolvimento, complementando essa ajuda e promovendo uma relação horizontal entre parceiros para o desenvolvimento, fomentando o sentido de apropriação por parte dos parceiros beneficiários e tendo um impacto de longo prazo nesses países

[Policy paper on national strategies for south-south and triangular cooperation](#)